Agrupamento de Escolas MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo

Ano de 2026-2027

Departamento: Ciências Sociais e Humanas

Disciplina: História da Cultura e das Artes **Ano:** 11.º

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

Módulo/UFCD TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos* (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
Módulo 1 A Cultura da Ágora	• Compreender a existência de ruturas culturais e estéticas nos Séc. XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina e como conceito a ter em linha de conta em diferentes períodos da História. • Reconhecer a Grécia como berço do urbanismo ocidental, avaliando e relacionando o impacto dos diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. • Identificar diferenças e pontos de contacto entre a vida quotidiana do presente e a ateniense. • Compreender o objeto artístico como fonte do seu tempo histórico. • Avaliar o contributo do arquiteto, do ceramista e do autor de teatro na transformação e documentação do mundo grego. • Compreender a harmonia e a proporção, a partir da análise do Parthenon e do templo de Athena Niké: as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. • Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. • Caraterizar democracia e representação. • Avaliar o contributo de Péricles (c. 495-429 a.C.) para a consolidação da democracia. • Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. • Reconhecer a cerâmica como arquivo de imagens da civilização grega.	• Valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. • Compreender a arquitetura, pintura, escultura, através da legendagem de imagens. • Imaginar e debater hipóteses face ao fenómeno ou evento implícito, concebendo situações onde determinados conhecimentos possam ser aplicados. • Propor alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema a partir da observação de uma imagem/da leitura de um texto/do visionamento de um documentário. • Produzir um texto, a partir de uma pesquisa documental com diferentes perspetivas. • Utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. • Participar num debate, aceitando ou argumentando pontos de vista diversificados, no respeito pelas diferenças de características, crenças ou opiniões. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**(22 aulas)** De 14/09/2026 a 21/10/2026 **Avaliação sumativa**
Módulo 2 A Cultura do Senado	• Identificar alguns acontecimentos dos séc. I a.C./I d. C, marcantes para a cultura europeia • Contextualizar e interpretar as principais realizações de Octávio César Augusto (63 a.C.-14 d.C.). • Explicar o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas:	• Confrontar ideias e perspetivas distintas na abordagem de um dado problema, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global.	**(23 aulas)** De 23/10/2026 a 09/12/2026

	• ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. • Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. • Identificar na civilização romana as estruturas do poder e do bem-estar. • Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvido pelos romanos. • Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. • Inferir as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. • Especificar as características da arte do mosaico. • Analisar o contributo do escultor, do pintor e do arquiteto-engenheiro na edificação dos espaços. • Demonstrar o papel comemorativo, utilitário e ornamental das artes.	• Observar o "Anfiteatro Flávio", como ponto de partida para o debate de questões como: os espaços retóricos, a gestão das multidões, o ócio e o espetáculo, a arquitetura. • Executar tarefas de síntese, de planificação, de revisão, elaborando registos seletivos, planos gerais e esquemas. • Colaborar na organização de uma visita de estudo virtual a uma estação arqueológica, que lhe permita contactar com o nível das técnicas de construção e decorativas, com o espólio exumado, e registando as observações, em articulação com outras disciplinas do currículo. • Problematizar as relações entre o passado e o presente mediante uma interpretação fundamentada do mundo atual. • Pesquisar de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para os assuntos em estudo. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**Avaliação Intercalar** **Avaliação sumativa**
Módulo 3 A Cultura do Mosteiro	• Compreender a reorganização cristã e a geografia monástica da Europa e o crescimento e afirmação urbanos. • Explicar o mosteiro românico enquanto expoente da arquitetura monástica e espaço de autossuficiência, e como centro de conhecimento e de cultura. • Identificar a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. • Comparar formas de vida quotidiana: no castelo e no mosteiro. • Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. • Analisar a evolução da arquitetura cristã. • Especificar algumas características do Românico em Portugal. • Caraterizar aspetos temáticos e formais da escultura românica, reconhecendo a sua dependência da arquitetura. • Referir características gerais da arte moçárabe.	• Realizar um trabalho de grupo de pesquisa, onde assuma responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido, organize e realize autonomamente tarefas, cumpra compromissos, contratualize tarefas, apresente resultados, com auto e heteroavaliação. • Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial. • Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias /especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. • Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**(24 aulas)** De 09/12/2026 a 03/02/2027 **Avaliação sumativa**
Módulo 4 A Cultura da Catedral	• Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos. • Analisar o papel do mestre pedreiro e do cronista nas suas relações com a cidade.	• Produzir um trabalho individual de pesquisa que reflita a organização e a autonomia progressiva. • Investigar um objeto artístico, enquanto testemunho do seu tempo histórico, [por ex o caso do relato de Nicolau Lanckman de	**(24 aulas)** De 03/02/2027 a 09/04/2027

	• Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico. • Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. • Analisar a evolução do Gótico em Portugal, identificando monumentos góticos portugueses. • Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico. • Contextualizar o Manuelino, entre a Idade Média e o tempo novo, referindo as características da arquitetura manuelina. • Avaliar de que modo a Itália foi um centro de novas pesquisas para o Gótico. • Justificar a maior autonomia da escultura em relação à arquitetura. • Explicar a relevância da cultura cortesã. • Avaliar de que modo a Itália foi um centro de novas pesquisas para o Gótico. • Justificar a maior autonomia da escultura em relação à arquitetura. • Explicar a relevância da cultura cortesã.	Valckenstein do Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal (1451-1452)]. • Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar. • Organizar e participar num debate em torno da necessidade de valorização do património artístico e cultural. • Desenvolver uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura e interiorizando a defesa do património como ato de cidadania. • Desenvolver uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura. • Mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**Avaliação Intercalar** **Avaliação sumativa**
Módulo 5 A Cultura do Palácio	• Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Ser Humano. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no Séc. XV. • Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. • Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. • Reconhecer as Cortes principescas e os palácios como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis (1449-1492) e do seu exercício de mecenato. • Reconhecer o impacto das artes no palácio e caraterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio. • Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. • Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura, analisando alguns casos práticos. • Definir o Séc. XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.	• Participar num trabalho de projeto, em grupo, de âmbito interdisciplinar. • Realizar trabalho colaborativo, intervindo de forma solidária nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. • Comentar oralmente factos históricos, obras artísticas e fontes fidedignas, de forma sistematizada e autónoma e problematizando os conhecimentos adquiridos. • Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial. • Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias /especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. • Enunciar uma opinião sustentada sobre o valor do património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. • Discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva interdisciplinar. • Selecionar a bibliografia geral e específica sobre o assunto que se pretende pesquisar.	**(24 aulas)** De 09/04/2027 a 21/05/2027

	• Analisar os reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal, a partir de alguns casos práticos.	• Selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria. • Estudar de forma autónoma e sistematizada. • Elaboração de sínteses / quadros explicativos das aprendizagens. • Avaliar/Autoavaliar, de forma construtiva, as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros.	**Avaliação sumativa**

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Formativa **Sumativa**	- Questão-aula - Ficha de avaliação formativa - Ficha de avaliação sumativa - Apresentações em diferentes suportes - Trabalho de DAC - Relatório - Comentário crítico - Trabalho de pesquisa - Jogos didáticos - Relatório Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação: - Registo de avaliação - Registo de observação direta - Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens
Notas: 1 - No início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar. 2 - A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.	
Estratégias / Recursos	
Manual, Escola Virtual (e outros recursos educativos digitais), apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Atividades RED, Documentários / Vídeos/ Filmes, links Internet.	